

o fim de uma longa ignorância, mas também a própria destruição do fundamento do mito do Oceano Índico na mentalidade medieval.

E. S. P.

*
* *

DUBY (Georges). — *La société aux XIe et XIIe siècles dans la région mâconnaise*.
Coleção "Bibliothèque Générale" da "École Pratique des Hautes Études,
VIe Section". S.E.V.P.E.N. Paris. 1971. 525 pp. XII croquis. Preço:
68 F-71,15 Ffco. (reedição).

A tese de Georges Duby (publicada pela primeira vez em 1953 na coleção "Bibliothèque Générale" da "École Pratique des Hautes Études, VIe Section") é considerada atualmente como uma das obras clássicas da História Social.

Trata-se de uma pesquisa em profundidade num quadro limitado à região de Cluny, Mâcon, Tournus e Beaujeu, que se apoia sobre uma documentação ao mesmo tempo antiga e abundante e que mostra, durante os grandes séculos feudais (fim do X-1240), as repercussões sobre a estrutura social desse fenômeno político capital que é a decadência do poder carolíngio. Com o auxílio de um perfil diacrônico o autor esquematiza, numa ordem hierárquica, os diversos movimentos evolutivos que essa sociedade atravessou. Um corte transversal permite fixar num quadro a vida concreta dos homens num momento efêmero em que essa sociedade parece ter atingido um certo equilíbrio.

E. S. P.

*
* *

KRAMER (C.). — *Emmery de Lyere et Marnix de Sainte Aldegonde*. Martinus
Nijhoff. La Haye. 1971. XIV + 234 pp. Florins: 35.10.

Muitas vezes mencionado, algumas citado pelos autores que se ocupam do período tão movimentado como o fim do século XVI na história dos Países-Baixos, o panfleto *Antidoto ou Contraveneno* (1597), que é objeto deste estudo, continua sendo ainda mais ou menos um texto desconhecido. Conhecia-se até agora as passagens que Philippe de Marnix, senhor de Sainte Aldegonde, um dos personagens mais importantes do seu país e da sua época, citou na sua obra *Resposta apologética*, obra que publicou para responder ao ataque lançado nesse panfleto por um autor que se qualifica como sendo "um gentilhomem alemão".